PGR PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

CAMPUS DAS AURORAS
Blocos C e D



DAS
Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor

PROGEP
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

UNILAB

REDENÇÃO - CEARÁ
SETEMBRO/2026

ELABORAÇÃO/EQUIPE

MICHAEL PABLO FRANÇA SILVA
Gerente da Divisão
Engenheiro de Segurança do trabalho – SIAPE: 2357933
DAS/PROGEP

ELIZIÊ PEREIRA PINHEIRO
Técnica em Segurança do Trabalho – SIAPE: 2196899
DAS/PROGEP

SARA DO NASCIMENTO CAVALCANTE
Chefe da Seção / Técnica em Enfermagem – SIAPE: 1023549
SSQV/DAS/PROGEP

LARISSA SILVA DE OLIVEIRA MATOS
Psicóloga – SIAPE: 2164947
SSQV/DAS/PROGEP

KARLA MAYARA FLORENTINO FERNANDES
Terapeuta Ocupacional – SIAPE: 1098109
SSQV/DAS/PROGEP

EYSLANE GONÇALVES MAIA
Enfermeira – SIAPE: 1312832
SSQV/DAS/PROGEP

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Razão Social: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- Endereço completo: Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP.: 62.790-970 Redenção – Ceará – Brasil
- Inscrição federal (CNPJ): 12.397.930/0001-00
- Ramo de Atividade: Ensino, investigação científica e extensão.
- Enquadramento no CNAE da Instituição: 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão
- Grau de Risco: 02
- Número de servidores: 405 Docentes e 412 TAES



Figura 01 – Blocos C e D do Campus das Auroras – Unilab – Redenção/CE

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Campus/Setor: Campus das Auroras - Blocos C e D
Emissão: 30/09/2026

CARGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

SERVIDORES (DOCENTES E TAES)

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Professor Do Magistério Superior (ICEN / IEDS / IDR / ICS). Observação: docentes atuantes nas áreas de química e biologia.	Ensino, pesquisa e extensão. Ministrar aulas teóricas e práticas experimentais de química e biologia.
Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR / ICS). Observação: técnicos atuantes nas áreas de química e biologia.	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Preparação e realização de aulas práticas de laboratório manipulando produtos químicos e biológicos; Controle de estoque de reagentes.
Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR). Observação: técnicos atuantes nas áreas eletro e eletrônica.	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando práticas através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Prepara, opera, testa e realiza manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos energizados e não energizados. Monta e realiza ensaios de experimentos que envolvem eletricidade compostos por sistemas elétricos energizados e não energizados. Acompanhamento das aulas práticas de laboratório. Atividades de medição de grandezas elétricas.
Técnico Em Eletroeletrônica (IEDS)	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor Do Magistério Superior (IEDS)	Ensino, pesquisa e extensão. Ministrar aulas teóricas e práticas experimentais da física.
Assistente em Administração (DSIBIUNI)	Executar serviços de apoio no sistema de biblioteca; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Bibliotecário – Documentalista (DSIBIUNI)	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DATA DE REFERÊNCIA: 06/08/2026

COLABORADORES TERCEIRIZADOS

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Assistente de apoio à gestão	Prestar assistência direta e suporte técnico-operacional à liderança ou corpo diretivo de uma organização. Esse profissional atua na triagem de demandas, monitoramento de metas, consolidação de indicadores de desempenho e facilitação do fluxo de informações, garantindo que as decisões estratégicas da gestão sejam executadas com eficiência pelos setores internos.
Auxiliar administrativo(a)	Prestar suporte operacional e administrativo rotineiro aos diversos setores de uma organização. O profissional atua diretamente na organização de documentos, controle de arquivos, atendimento ao público (presencial ou telefônico) e preenchimento de planilhas ou relatórios, garantindo o fluxo ágil das atividades internas da empresa.
Encarregado(a) de turma	Consiste em liderar, supervisionar e orientar diretamente equipes operacionais na execução de tarefas diárias. Este profissional atua na primeira camada de liderança ("chão de fábrica" ou campo), servindo como o elo de ligação entre os trabalhadores operacionais e a gerência técnica/engenharia. Sua missão é garantir o cumprimento de prazos, metas de produção, padrões de qualidade e normas de segurança do trabalho.
Jardineiro	Consiste em realizar a implantação, manutenção e conservação de áreas verdes, jardins e plantas externas ou internas. O profissional atua diretamente na preparação do solo, plantio de mudas, poda de árvores e arbustos, corte de grama, rega, adubação e combate a pragas, garantindo a saúde, a estética e a limpeza dos espaços paisagísticos.
Servente de limpeza	Consiste em executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação de ambientes internos e externos. O profissional atua na manutenção diária de escritórios, banheiros, copas, pátios e corredores, além de controlar e reabastecer os insumos de higiene, garantindo que as instalações estejam limpas, organizadas e seguras para o uso de todos.
Zelador	Consiste em zelar pelo patrimônio, segurança e bom funcionamento de edifícios residenciais. O profissional atua como o gestor operacional da edificação, liderando a equipe de limpeza e portaria, fiscalizando as áreas comuns, realizando ou acompanhando manutenções preventivas.
Auxiliar de carga e descarga	Consiste em realizar a movimentação física de mercadorias, insumos e materiais em processos de recebimento, expedição e armazenamento. O profissional atua diretamente no carregamento e descarregamento de caminhões, contêineres ou veículos de entrega, organizando os paletes, conferindo visualmente os volumes e estocando os produtos nos locais determinados, garantindo a agilidade e a integridade da cadeia logística.
Porteiro(a)	Consiste em controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas, veículos e mercadorias. O profissional atua diretamente na identificação e autorização de visitantes, recepção de correspondências, operação de sistemas de segurança e monitoramento de câmeras (CFTV), garantindo a ordem, o cumprimento das normas internas e a segurança básica do patrimônio.

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Mecânico (ar condicionado e refrigeração)	Consiste em realizar a instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistemas de refrigeração e climatização. O profissional atua diretamente no diagnóstico de falhas elétricas e mecânicas, carga de fluido refrigerante, troca de peças (como compressores e motores), limpeza de componentes e soldagem de tubulações, garantindo o funcionamento seguro, térmico e eficiente dos equipamentos.
Auxiliar (ar condicionado e refrigeração)	Consiste em prestar suporte operacional direto ao mecânico oficial na instalação, manutenção e higienização de sistemas de climatização e refrigeração. O profissional atua na preparação de ferramentas, transporte de equipamentos, limpeza de filtros e serpentinas, cortes e furações de infraestrutura e organização do local de trabalho, garantindo maior agilidade e segurança na execução dos serviços.
Pedreiro(a) (Manutenção & Adaptação Predial)	Consiste em executar serviços de manutenção preventiva, corretiva e reformas estruturais ou de acabamento em edifícios. Foca na recuperação de estruturas, reparos em alvenaria, substituição de revestimentos (pisos e azulejos), correções de infiltrações e adaptações de acessibilidade (leiaute), garantindo a conservação, a estética e a segurança das instalações.
Auxiliar (Manutenção & Adaptação Predial)	Consiste em prestar suporte operacional e prático na execução de reformas, reparos e adaptações estruturais em edifícios. O profissional atua diretamente na preparação e transporte de materiais, mistura de massas e argamassas, demolições manuais leves, limpeza pós-obra e organização de ferramentas, garantindo que as atividades de manutenção (como alvenaria, pintura e hidráulica) ocorram com agilidade, limpeza e segurança.
Vigilante patrimonial armado	Consiste em exercer a vigilância ativa e armada de dependências públicas, com o objetivo de prevenir, controlar e combater delitos, garantindo a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio. Este profissional atua de forma preventiva e repressiva em situações de risco, utilizando armamento autorizado e equipamentos de comunicação, operando estritamente sob a regulamentação da Polícia Federal e da Lei nº 7.102/1983.

DATA DE REFERÊNCIA: 29/09/2026

RELAÇÃO DE GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

SERVIDORES (DOCENTES E TAES)

CÓDIGO DO GES	FUNÇÃO/CARGO	Nº DE EXPOSTOS
I	A – Professor Do Magistério Superior (ICEN / IEDS / IDR / ICS) B – Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR / ICS) C – Químico	A - 34 B - 16 C - 01
II	A – Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR) B – Técnico Em Eletroeletrônica (IEDS) C – Professor Do Magistério Superior (IEDS)	A - 04 B - 01 C - 05
III	A – Assistente em Administração (DSIBIUNI) B – Bibliotecário – Documentalista (DSIBIUNI)	A - 02 B - 07

COLABORADORES TERCEIRIZADOS

CÓDIGO DO GES	FUNÇÃO/CARGO	Nº DE EXPOSTOS
IV	A – Assistente de apoio à gestão B – Auxiliar administrativo(a)	A - 12 B - 18
V	A - Encarregado(a) de turma B - Jardineiro C - Servente de limpeza D - Zelador E - Auxiliar de carga e descarga F - Porteiro(a)	A - 02 B - 01 C - 13 D - 02 E - 02 F - 04
VI	A - Mecânico (ar condicionado e refrigeração) B - Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) C - Pedreiro(a) (Manutenção & Adaptação Predial) D - Auxiliar (Manutenção & Adaptação Predial)	A - 02 B - 01 C - 01 D - 02
VII	A - Vigilante patrimonial armado	A - 12

Os reconhecimentos dos perigos e riscos estão identificados por GES, conforme Anexo I – Análise Preliminar de Riscos/Inventário.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n° 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, com início de vigência: 03 de janeiro de 2022 - Portaria SEPRT 8.873, de 23/07/2021, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR Nº 01/2026) foi formalmente aprovado em 02 de outubro de 2026 pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A homologação ocorreu por meio do Despacho Comum nº 1540347, vinculado ao Processo SEI nº 23282.015084/2026-18, validando as análises técnicas e o cronograma preventivo propostos para os Blocos C e D do Campus das Auroras, em Redenção/CE.

O PGR deve ser utilizado para fins de prevenção e gerenciamento dos riscos ocupacionais, podendo ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade. Deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho. Deve ser composto pelo inventário de riscos ocupacionais e pelo plano de ação.

Destaca-se que as Normas Regulamentadoras como a NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a NR 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos e a NR 17 – Ergonomia, já foram atualizadas e contemplam a integração com o PGR.

Para a elaboração do PGR, o órgão deve realizar o levantamento preliminar dos perigos, identificar os perigos, avaliar os riscos ocupacionais, classificar os riscos, controlar os riscos ocupacionais e acompanhá-los através de medidas de prevenção.

O PGR é uma das iniciativas da Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) no cumprimento da RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONAD/UNILAB Nº 16, DE 11 DE OUTUBRO DE 2022 que institui a Política de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do(a) Servidor(a) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

2. OBJETIVOS

Propor medidas de prevenção e controle dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes encontrados nas estruturas organizacionais, através de sua neutralização, minimização ou eliminação.

O PGR não deve ser utilizado para a caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas e não substitui o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), nem o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), pois são documentos com finalidades diferentes e regulamentações diversas.

3. ABRANGÊNCIA E APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as áreas de atividades da Unilab/CE nas instalações dos blocos C e D localizados no Campus das Auroras, Redenção/CE.

4. RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

4.1. Compete ao Dirigente Máximo do Órgão

a) Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PGR como atividade permanente na instituição.

b) Prover os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do PGR.

4.2. Compete às chefias das unidades

a) Implementar o plano de ação previsto na área de sua competência.

b) Fornecer informações referentes às atividades sob sua gestão na fase de reconhecimento dos riscos.

c) Manter a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS) atualizados sobre movimentação de pessoas e de alterações dos ambientes de trabalho, respectivamente, inclusive notificando o estado gravídico de servidora.

d) Acompanhar a implementação de medidas de controle de riscos ambientais até a sua conclusão.

4.3. Compete à Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS)

a) Coordenar as ações do PGR da instituição.

b) Gerar, atualizar e manter os documentos e registros do PGR, inclusive o inventário de riscos ocupacionais.

c) Elaborar Plano de Ação.

d) Assessorar a instituição nos assuntos de saúde e segurança no trabalho, inclusive, sobre Higiene Ocupacional.

4.4. Compete aos servidores

a) Cumprir as recomendações oriundas do PGR.

b) Participar de treinamentos relativos ao PGR.

c) Conhecer os riscos ambientais existentes em seu local de trabalho e as medidas preventivas para o seu controle.

d) Comunicar à sua chefia imediata a existência de novos riscos ambientais em seu local de trabalho.

e) Zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos de controle de riscos ambientais implementados em sua área, informando à sua chefia quando ocorrer qualquer falha ou degradação.

f) Interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, por motivos razoáveis, envolva um risco grave e iminente para a sua vida ou saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

5. LEVANTAMENTO PRELIMINAR E DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E RISCOS

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;

b) para as atividades existentes; e

c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

O órgão deve manter evidências que realizou o levantamento preliminar de perigos, sendo as principais:

a) Evidências documentais de inspeções e laudos dos locais e equipamentos de trabalhos;

b) Evidências de que a organização realizou consulta aos servidores quanto à percepção de riscos ocupacionais; e

c) Monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

Deve ser realizada análise preliminar das atividades de trabalho e dos dados já disponíveis relativos aos agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes a fim de determinar a necessidade de adoção direta de medidas de prevenção ou de realização de avaliações qualitativas ou, quando aplicáveis, de avaliações quantitativas.

5.1. Riscos Físicos

a) Qualquer forma de energia que, em função de sua natureza, intensidade e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes.

b) Observação: Critérios sobre iluminamento, conforto térmico e conforto acústico da NR-17 não constituem agente físico para fins da NR-09.

5.2. Riscos Químicos

Substância química, por si só ou em misturas, quer seja em seu estado natural, quer seja produzida, utilizada ou gerada no processo de trabalho, nas formas de poeira, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, em função de sua natureza, concentração e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador.

5.2.1. Avaliação de agentes químicos quantificáveis

As avaliações ambientais quantitativas de agentes químicos HO-003/24 foram realizadas pela empresa PMS Gestão Integrada em Segurança e Meio Ambiente no período de 19 a 29 de fevereiro de 2024 conforme exigências do Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico nº 03/2023 (Processo SEI nº 23282.005601/2022-17). As metodologias de amostragem das substâncias (vazão e volume de coleta) atendem aos métodos definidos por órgãos internacionais (NIOSH e OSHA). Para controle de manuseio, foi realizado branco de campo no local em análise para cada agente avaliado, respeitando 10% da quantidade de amostras avaliadas por Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) segundo exigências do Termo de Referência. Os resultados encontram-se no anexo I - Análise Preliminar de Riscos/Inventário.

5.3. Riscos Biológicos

Agente biológico: Microrganismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, em função de sua natureza e do tipo de exposição, são capazes de acarretar lesão ou agravo à saúde do trabalhador.

5.4. Riscos de Acidentes ou Mecânicos

Riscos de acidentes ocorrem em função das condições físicas do ambiente, físico de trabalho, e tecnológicas impróprias que colocam em risco a saúde e integridade do trabalhador, como arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas inadequadas ou defeituosas, etc.

5.5. Riscos Ergonômicos

Com a inclusão dos fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho na alteração do capítulo 1.5 da NR-1 pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE de 27 de agosto de 2024, tornou-se necessário contemplar o desenvolvimento de ações concretas por parte da sociedade para a promoção da saúde mental, prevenção do adoecimento mental e de outras lesões e agravos à saúde do trabalhador.

Nesse novo texto, os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho foram incluídos nos fatores ergonômicos, de modo que a avaliação de risco deve considerar as exigências da atividade de trabalho e a eficácia das medidas para prevenção. Por intermédio da identificação das condições de trabalho às quais o trabalhador está submetido, são considerados os fatores da atividade de trabalho que podem atuar como estressores.

A gestão da ergonomia com a inclusão dos riscos psicossociais deve, portanto, abranger duas abordagens combinadas das disposições da NR-1 e da NR-17, com a metodologia da avaliação ergonômica preliminar (AEP) e a análise ergonômica do trabalho (AET).

É preciso considerar as exigências da atividade de trabalho, verificando o que e o quanto está sendo exigido do trabalhador em relação a determinado perigo ergonômico, nas condições nas quais as atividades são realizadas, assim como a eficácia das medidas preventivas implementadas.

5.6. Riscos Psicossociais

Para fins de aplicação no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, os fatores de risco ocupacionais relacionados ao trabalho podem ser perigos decorrentes de desafios no planejamento, na organização e na gestão das atividades laborais, que possuem potencial para desencadear ou agravar efeitos psicológicos, físicos ou sociais do trabalho. Tais riscos podem agravar o estresse no local laboral, o esgotamento, DORT, depressão, ansiedade, entre outros.

Atuam como riscos psicossociais associados ao trabalho: assédio de qualquer natureza no trabalho, gestão ineficaz de mudanças organizacionais, falta de suporte/apoio no trabalho, falta de autonomia, baixa justiça organizacional, baixa clareza de papel/função, baixa demanda (subcarga), excesso de demandas (sobrecarga), eventos traumáticos ou violentos no local de trabalho, má vinculação aos relacionamentos no trabalho, déficit de comunicação entre equipe laboral, isolamento ou trabalho remoto, metas inatingíveis.

5.6.1 Instrumento e metodologia para avaliação dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho

Para a identificação e avaliação dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), foi utilizado como instrumento de coleta de dados o Copenhagen Psychosocial Questionnaire III (COPSOQ III) — Versão Brasileira (curta), aplicado aos servidores da instituição por meio de formulário eletrônico na plataforma Google Forms.

O COPSOQ III é um instrumento destinado à avaliação dos fatores psicossociais presentes no ambiente de trabalho, possibilitando a investigação sistematizada da percepção dos trabalhadores acerca das características da organização, do conteúdo e das relações de trabalho. No formulário utilizado pela UNILAB, sua aplicação foi definida como de caráter pessoal e confidencial, com tempo estimado de preenchimento de 20 a 25 minutos, sendo expressamente esclarecido aos participantes que se trata de instrumento de avaliação organizacional, e não de diagnóstico clínico individual.

Previamente à avaliação dos fatores psicossociais propriamente ditos, o formulário contemplou a coleta de dados sociodemográficos e ocupacionais, destinados à caracterização dos grupos de trabalhadores e à realização de análises estatísticas e correlações. Foram incluídas informações relativas à faixa etária, gênero, campus ou unidade acadêmica de lotação, cargo, setor/instituto/unidade de trabalho, função exercida, estágio probatório, tempo de trabalho na UNILAB e exercício de função gratificada ou cargo de direção. O formulário também contemplou informações relacionadas à autodeclaração de deficiência, neurodivergência e necessidade de adaptações razoáveis no ambiente laboral.

A seção destinada à percepção individual dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho foi composta por questões fechadas, respondidas mediante escala ordinal de cinco pontos, de acordo com a frequência percebida pelo trabalhador: 1 – Nunca/quase nunca; 2 – Raramente; 3 – Algumas vezes; 4 – Frequentemente; e 5 – Sempre. Os participantes foram orientados a responder às questões considerando sua percepção real acerca das situações vivenciadas no cotidiano laboral.

As questões abrangeram diferentes aspectos da exposição psicossocial no trabalho, incluindo demandas quantitativas e ritmo de trabalho; exigências cognitivas e emocionais; influência e autonomia; possibilidades de aprendizagem e utilização de competências; previsibilidade e acesso às informações necessárias à execução das atividades; reconhecimento; clareza e conflito de papéis; qualidade da liderança; apoio social de colegas e chefias; relações interpessoais; justiça organizacional; confiança; significado atribuído ao trabalho; insegurança relacionada ao emprego e às mudanças de posto de trabalho; percepção geral de saúde e satisfação profissional; e conflito entre trabalho e vida privada/familiar. Essas dimensões podem ser observadas diretamente nos diferentes conjuntos de itens utilizados no formulário.

Foram também investigadas situações relacionadas à insegurança laboral, à confiança entre trabalhadores e gestão, à percepção de saúde e satisfação com o trabalho. A interface entre trabalho e vida pessoal foi avaliada por questões referentes à necessidade simultânea de atender às demandas laborais e familiares, ao impacto das exigências de energia e tempo do trabalho sobre a vida privada e à necessidade de alteração de planos pessoais e familiares em razão de obrigações profissionais.

Adicionalmente, considerando especificamente o período dos últimos 12 meses no local de trabalho, foram incluídas questões destinadas à identificação da exposição a situações potencialmente lesivas nas relações socioprofissionais, contemplando insultos ou provocações verbais, assédio moral, assédio sexual, ameaças e violência, também avaliadas segundo a frequência de ocorrência.

Ao final do instrumento, foram disponibilizados campos abertos de caráter qualitativo, nos quais os participantes puderam registrar fatores relevantes não contemplados pelas questões estruturadas e apresentar sugestões ou solicitações voltadas à melhoria das condições psicossociais de trabalho e à prevenção do adoecimento relacionado ao ambiente laboral.

Os dados obtidos por meio do instrumento destinam-se à avaliação coletiva das condições psicossociais de trabalho, permitindo identificar fatores de risco e subsidiar o planejamento, a priorização e a implementação de medidas de prevenção e controle no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A interpretação dos resultados deverá privilegiar a análise dos fatores relacionados às condições e à organização do trabalho e dos grupos potencialmente expostos, preservando a confidencialidade das respostas e evitando sua utilização para diagnóstico clínico individual ou identificação dos participantes.

A Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) poderá ser utilizada como evidência do processo de gestão dos riscos ergonômicos, incluindo os riscos psicossociais relacionados ao trabalho.

6. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Para fins de classificação do nível de risco, devem ser consideradas as etapas que incluem a descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, bem como a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.

Foi utilizada a matriz de riscos AIHA (Associação Americana de Higiene Ocupacional) adaptada para uma melhor abrangência dos riscos ocupacionais identificados no estabelecimento.

a) Escala de Probabilidade

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- as medidas de prevenção implementadas;
- as exigências da atividade de trabalho; e
- a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Grau	Probabilidade	FATORES A SEREM CONSIDERADOS (item 1.5.4.4.4 da NR-01)		
		Requisitos de NRs x Medidas de Prevenção Implementadas (alíneas "a" e "b")	Exposição estimada inferior a 10% do LEO**	O controle representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível* e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
1	Altamente improvável	As medidas de controle existentes representam a melhor tecnologia ou prática de controle possível* e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada inferior a 10% do LEO**.	O controle representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível* e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2	Improvável	As medidas de controle existentes estão em conformidade com as NRs, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada entre 10% e 50% do LEO.	As medidas de controle existentes estão em conformidade com as NRs, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3	Pouco Provável	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentam pequenas deficiências ou desvios que são mitigados por medidas administrativas e individuais. As medidas de controle existentes são adequadas, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada entre 50% e 100% do LEO. Exposição em NÍVEL DE AÇÃO	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentam pequenas deficiências ou desvios que são mitigados por medidas administrativas e individuais. As medidas de controle existentes são adequadas, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
4	Provável	As medidas de controle existentes apresentam desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada ou de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada acima do LEO e igual ou inferior a 500% do LEO	As medidas de controle existentes apresentam desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada ou de que sejam mantidas em longo prazo.
5	Altamente Provável	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.	Exposição estimada acima de 500% do LEO. Condição de Superexposição	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

**considerando que o requisito de NR não é a melhor prática de controle possível.*

***LEO: Limite de Exposição Ocupacional*

b) Escala de Severidade

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

Grau	Característica da Lesão ou Agravo	Capacidade Funcional	Afastamento Médico	Exemplos de Danos Associados
1	Lesão, sinal ou sintoma leve, com efeitos reversíveis	Não limita a capacidade funcional	Exige tratamento médico, mas não implica afastamento superior a um dia	* Ferimentos superficiais; pequenos cortes e contusões; irritação dos olhos pela poeira; * Incômodo e irritação (por exemplo, dores de cabeça); problema de saúde levando a um desconforto temporário.
2	Lesão ou agravo moderado, com efeitos reversíveis	Não limita a capacidade funcional	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento de até 15 dias	* Lacerações; queimaduras; concussão; entorses; fraturas de bom prognóstico; * Dermatite; asma; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fase aguda.
3	Lesão ou agravo grave, com efeitos reversíveis	Pode limitar a capacidade funcional	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento superior a 15 dias	* Lacerações; queimaduras; concussão; entorses; fraturas de bom prognóstico; * Dermatite; asma; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fase aguda
4	Lesão ou agravo grave, com efeitos irreversíveis	Limita a capacidade funcional, mas não totalmente	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento	*PAINPSE (Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados). *Amputações de segmentos; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho crônicos
5	Lesão ou agravo crítico ou fatal	Limita totalmente a capacidade funcional ou pode causar morte	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento	* Amputações de membros; fraturas de mau prognóstico; envenenamento; lesões mutagênicas, ferimentos múltiplos que resultem em fatalidade; * Câncer ocupacional; outras doenças graves que diminuem a vida (pneumoconiose fibrogênica); doenças agudas fatais.

c) Matriz de Risco Ocupacional

Probabilidade	Classificação por nível de risco				
5	Moderado	Alto	Alto	Crítico	Crítico
4	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Crítico
3	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto
2	Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
1	Irrelevante	Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
Classificação	1	2	3	4	5
	Severidade				

d) Critérios adotados para avaliação do risco e tomada de decisão

Nível de Risco	Aceitável	Não Aceitável	Ação
Irrelevante			Nenhum controle adicional é necessário.
Baixo			a) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes. b) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.
Moderado			a) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável. b) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável. c) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.
Alto			a) Trabalhos em andamento só devem ser continuados se houver medidas administrativas e individuais complementares, além da competente supervisão das atividades. b) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco, com reavaliação após as execução ou implantação das ações propostas.
Crítico			a) O trabalho não deve ser iniciado ou continuado até que o risco tenha sido reduzido por meio da execução de uma ação corretiva. b) O risco então deve ser reavaliado após a execução ou implantação da referida ação. c) Se não for possível reduzir o risco, o trabalho deve permanecer proibido.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;

b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;

c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;

d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;

e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

A avaliação quantitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos, quando necessária, deverá ser realizada para:

a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;

b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;

c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

A avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição ocupacional, abrangendo aspectos organizacionais e condições ambientais que envolvam o servidor no exercício das suas atividades.

7. CONTROLE DOS RISCOS

As medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, deverão ser indicadas no plano de ação e serão relacionadas necessariamente com a classificação dos riscos avaliados, considerando a seguinte ordem de prioridade:

I. eliminação dos fatores de risco;

II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;

III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e

IV. adoção de medidas de proteção individual.

Assim, para cada risco identificado e classificado devem ser indicadas as medidas de controle específicas, demonstrando-se a observância à hierarquia de medidas.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de

estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;

b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

7.1. Gestão de EPIS

O Equipamento de Proteção Individual – EPI é todo produto utilizado como ferramenta de trabalho, de uso individual, destinado à proteção do servidor/trabalhador, o qual objetiva mitigar os riscos ocupacionais, que ameaçam a segurança e a saúde no trabalho.

Com a finalidade de contribuir com a gestão do EPIS no âmbito da Unilab, foi criado um manual que abrange aspectos referentes à definição, registro de recebimento e devolução, certificado de aprovação, tipos, periodicidade de troca, higienização, recomendações por atividades, catálogo, de acordo com a Norma Regulamentadora 06 e demais normas técnicas.

Manual de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) encontra-se disponível através do link: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/MANUAL-EPI-SGP-2023-FINALIZADO-2-VERSAO-2024-novo-2.pdf

7.2. Controle Médico de Saúde Ocupacional

O controle médico de saúde ocupacional é uma parte essencial do controle de riscos relacionados à saúde dos servidores/trabalhadores. Ele se refere às práticas e procedimentos realizados por profissionais de saúde, como médicos do trabalho, para monitorar e promover a saúde dos servidores em seus ambientes de trabalho.

Desde 2022, a Unilab possui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que tem como objetivo a promoção, prevenção e preservação da saúde dos servidores lotados nos campi da Unilab em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

PCMSO tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos servidores. Abaixo, o link para acesso ao programa:

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/PCMSO_UNILAB_prevencao_2021_assinado-DIAGRAMADO..pdf

Portanto, o controle médico ocupacional desempenha um papel crucial no controle de riscos ocupacionais, sendo fundamental para a promoção da saúde e segurança dos servidores e trabalhadores dentro das organizações.

7.3. Manutenção preventiva do Sistema de Combate a Incêndio

A manutenção preventiva do sistema de combate a incêndio é de extrema importância para garantir a eficácia e a segurança desses sistemas em situações de emergência. Aqui estão alguns pontos-chave que destacam a importância dessa prática:

Garantia de Funcionamento Adequado

A manutenção preventiva assegura que todos os componentes do sistema de combate a incêndio, como extintores, mangueiras, hidrantes, detectores de fumaça, entre outros, estejam em pleno funcionamento. Isso é essencial para que o sistema responda de forma eficaz no caso de um incêndio, ajudando a controlar ou extinguir as chamas rapidamente.

Conformidade com Normas e Legislação

Existem normas específicas que exigem a manutenção regular e certificação dos sistemas de combate a incêndio. Manter a manutenção preventiva em dia garante que o órgão esteja em conformidade com essas normas, evitando penalidades legais e garantindo a segurança dos ocupantes da edificação.

Redução de Riscos

Um sistema de combate a incêndio que não está devidamente mantido pode apresentar falhas críticas durante um incêndio, aumentando significativamente os riscos de danos materiais, perda de vidas e lesões graves. A manutenção preventiva ajuda a reduzir esses riscos ao identificar e corrigir problemas antes que se tornem sérios.

Aumento da Vida Útil dos Equipamentos

A manutenção preventiva não apenas garante o funcionamento adequado dos equipamentos de combate a incêndio, mas também ajuda a prolongar sua vida útil. Isso resulta em economia a longo prazo para ao erário, pois evita a necessidade frequente de substituição de equipamentos danificados ou obsoletos.

Prevenção de Interrupções e Perdas

Um incêndio pode causar interrupções significativas nas atividades institucionais do órgão, além de perdas materiais e financeiras. Um sistema de combate a incêndio bem mantido minimiza esses riscos, ajudando a instituição a retomar suas operações mais rapidamente após um incidente.

Confiança e Tranquilidade

A manutenção preventiva oferece aos gestores e funcionários a tranquilidade de saber que estão protegidos por um sistema de combate a incêndio confiável e eficaz. Isso contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.

Nesta perspectiva, a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS), elaborou o Manual de Recomendações de Verificação de Segurança Relativas à Manutenção Preventiva e/ou Corretiva do Sistema de Combate a Incêndio, que pode ser acessado através do seguinte link:

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/08/MANUAL-DE-RECOMENDACOES-DE-VERIFICACAO-DE-SEGURANCA-RELATIVAS-A-MANUTENCAO-PREVENTIVA-EOU-CORRETIVA-DO-SISTEMA-DE-COMBATE-A-INCENDIO.pdf

A manutenção preventiva do sistema de combate a incêndio contribui para um ambiente de trabalho mais seguro.

8. PLANO DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Em ambientes laborais, a sinalização desempenha um papel importante como forma de informar os trabalhadores dos vários riscos inerentes às suas atividades, conduzindo-os a atitudes preventivas mitigando o risco de acidentes.

A sinalização de segurança é crucial para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro. Ela deve ser clara, visível e seguir normas técnicas para identificar perigos, áreas de circulação, equipamentos de segurança, procedimentos em caso de emergência, entre outros.

É importante destacar que a sinalização de segurança é uma ação preventiva complementar, pois o seu uso por si só, não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes igualmente eficazes para garantir a segurança no ambiente laboral.

O objetivo principal da sinalização de segurança é chamar a atenção, de uma forma rápida e inteligível, para objetos e situações susceptíveis de provocar determinados riscos. A sinalização deve preencher no mínimo os seguintes requisitos básicos:

a) Atrair a atenção;

b) Dar a conhecer a mensagem de forma rápida e compreensível;

c) Ser clara e de identificação única;

d) Informar sobre a conduta a seguir;

e) Possibilidade real de cumprir aquilo que se indica.

Encontra-se disponível no site oficial da PROGEP o Plano de sinalização de segurança: Almoxarifado Central - Campus dos Palmares.

Acesso:
https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2025/09/PLANO-DE-SINALIZACAO-DE-SEGURANCA-ALMOXARIFADO-CENTRAL-UNIDADE-ACADEMICA-DOS-PALMARES-FINALIZADO.pdf

9. PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Não deve estar integrado no PGR, pois não é considerado como uma medida de prevenção, mas sim fornecer subsídios para a proposição de melhorias no processo de gerenciamento de riscos ocupacionais.

Assim, deve estar contemplado em documento separado e ser desenvolvido de forma individualizada de acordo com os riscos ocupacionais existentes na organização e identificados e classificados no inventário de riscos.

A Unilab deve adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e

b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

Abaixo, seguem os links dos planos de respostas a emergências da Unilab:

Plano de emergência e fuga contra incêndio – Campus da Liberdade

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/07/PLANO_DE_EMERGENCIA_E_FUGA_CONTRA_INCENDIO_LIBERDADE_2023-DIAGRAMADO.pdf

Plano de emergência e fuga contra incêndio – Campus das Auroras

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/07/PLANO_DE_EMERGENCIA_E_FUGA_CONTRA_INCENDIO_AURORAS_2023-DIAGRAMADO.pdf

Plano de emergência e fuga contra incêndio – Campus dos Palmares

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/07/PLANO_DE_EMERGENCIA_E_FUGA_CONTRA_INCENDIO_PALMARES_2023-DIAGRAMADO.pdf

Fluxo de comunicação e ação em casos de acidente - Manual de segurança para laboratórios de química

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/MANUAL-SEGURANCA-LAB-QUIMICA-UNILAB-3.pdf

Fluxo para casos de acidentes com animais peçonhentos

https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/09/Manual-Animais-Peconhentos-e-VenenososV3.pdf

10. DOCUMENTAÇÃO, EVIDÊNCIAS E REGISTROS

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

a)inventário de riscos; e

b)plano de ação.

A planilha de análise preliminar de perigo e risco será utilizada também como inventário de riscos, desde que contemple todas as etapas discriminadas na NR 01 e respectivos conteúdos mínimos.

As sucessivas versões serão preservadas em meio físico ou digital. Deve ser sempre disponibilizada a versão atualizada do documento, atendendo integralmente à NR 01, sendo mantido o acesso às versões já ultrapassadas.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

11. CONTRATANTE E CONTRATADA

A Unilab (contratante) deve fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

À contratada incumbe, ainda, fornecer ao contratante, o inventário de riscos ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato à contratante.

As contratadas são responsáveis em cumprir na integralidade a Lei 6.514, de 22/12/1977, Portaria n° 3.214, de 08/06/1977, Consolidação das Leis do Trabalho – CLT nos Arts. 154 a 201 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Associação Brasileira de Normas Técnicas e legislação complementar aplicável e demais normas publicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e suas alterações quando aplicáveis as atividades descritas no contrato.

Objetivando assessorar a fiscalização dos contratos de serviços, a Divisão de Atenção à saúde e Segurança do Servidor (DAS) vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) criou o Manual de Procedimentos de Segurança do Trabalho para Empresas Contratadas Terceirizadas no âmbito da Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, aprovado por meio da PORTARIA SGP/UNILAB Nº 767/2022, publicada no Boletim de Serviço nº 365/2022, de acordo com o processo SEI 23282.018010/2022-00.

O manual objetiva instituir os requisitos e padronização dos procedimentos das condições a serem apresentadas pelas empresas contratadas, subcontratadas e profissionais autônomos que prestam serviços para a Unilab, visando a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais aos trabalhadores, bem como, dar cumprimento às exigências contratuais e orientar os seus empregados sobre as normas de conduta a serem seguidas.

A contratada deverá adaptar seus processos de trabalho de acordo com as orientações contidas no manual, além de buscar a melhoria contínua dos procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho, na medida em que se aplicarem às atividades desempenhadas conforme objeto contratual de prestação de serviços com a Unilab, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e saudável, eliminando ou mitigando os riscos de acidentes ou doenças ocupacionais.

O manual pode ser acessado através do seguinte link:

https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#search/manual/FMfcgzGxSbrvbLMGJHSJkLFSfwqTDQbc?projector=1&messagePartId=0.1

12. CAPACITAÇÃO, INFORMAÇÃO E TREINAMENTO

Os servidores serão informados sobre os riscos ambientais, reconhecidos no PGR, sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e como se proteger dos mesmos.

Os servidores serão treinados quando da implantação de medidas de caráter coletivo em procedimentos que assegurem a sua eficiência e informação sobre as eventuais limitações de proteção que estas medidas oferecem.

Os servidores serão treinados quanto à correta utilização do EPI e orientação sobre as limitações de proteção que estes equipamentos oferecem.

O cronograma de treinamentos estará disponível no Plano de Ação do PGR.

13. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os responsáveis pelo PGR e equipe da DAS promoverão reunião de análise global do desempenho do programa, pelo menos uma vez ao ano, sendo esta análise validada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da Unilab. Nesta ocasião, será avaliado o grau de atendimento do Plano de Ação do Programa e dos indicadores de desempenho, definidas as correções necessárias, assim como as novas metas para o plano de ação e os cronogramas do exercício seguinte.

14. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

MICHAEL PABLO FRANÇA SILVA

Engenheiro de Segurança do Trabalho

SIAPE: 2357933

CREA: 342242CE

Redenção/CE, 30 de setembro de 2026

ANEXOS

Anexo I – Análise Preliminar de Riscos / Inventário.

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Bloco D
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 01
Nº de exposto: A - 34, B- 16, C- 01
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Professor Do Magistério Superior (ICEN / IEDS / IDR / ICS)
B – Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR / ICS)
C – Químico

Descrição do Ambiente de Trabalho

Laboratórios: Construído em alvenaria, paredes revestidas em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação natural (janelas com persianas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.

Atividades Principais

Preparação e realização de aulas práticas de laboratório manipulando produtos químicos; Controle de estoque de reagentes; Organização e manutenção dos laboratórios. Contato com Cultivo, isolamento, identificação e manutenção de microrganismos para aulas práticas e de pesquisas.

Data: 04/03/2024
Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Acetato de etila - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Orgânica	Irritação nas vias respiratórias superiores. Irritação ocular (ACGIH)	Prática de cromatografia em camada delgada. Realizada a separação de pigmentos. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 310 ppm / 1090 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 400 ppm (TWA)	0,6 ppm	3	2	Moderado
2	Acetona - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Irritação no sistema respiratório. efeitos no sistema nervoso central. (ACGIH)	Extração de gordura de alimentos com método de Soxhlet. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 780 ppm / 1870 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 250 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	1,0 ppm	3	2	Moderado
3	Acetona - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Irritação no sistema respiratório. efeitos no sistema nervoso central.(ACGIH)	Limpeza de vidrarias com acetona. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 780 ppm / 1870 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 250 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	4,4 ppm	3	2	Moderado
4	Acetona - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Irritação no sistema respiratório. efeitos no sistema nervoso central.(ACGIH)	Extração de pigmentos de folhas. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -bioquímica	NR-15: 780 ppm / 1870 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 250 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	17,8 ppm	3	2	Moderado
5	Acetonitrila - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Biomassa	Irritação nas vias respiratórias superiores. Dor de cabeça. Hipóxia/Cianose. Irritação no trato respiratório inferior. (ACGIH)	Medição da atividade enzimática do biocatalisador utilizando substrato diluído em acetonitrila. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	"NR-15: 30 ppm / 55 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)"	< 0,4 ppm	3	2	Moderado

6	Ácido acético - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Irritação nas vias respiratórias superiores. Irritação ocular. Função pulmonar. (ACGIH)	Limpeza de destiladores com solução de ácido fórmico e ácido acético. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química e biologia.	NR-15: 8 ppm / 20 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA), 15 ppm (STEL)	0,2 ppm	3	2	Moderado
7	Ácido clorídrico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Queimaduras. Danos oculares graves. Irritação das mucosas. (FDS)	Obtenção do reagente (água régia) na capela de exaustão. Na bancada, limpeza de vidrarias (cadinhos e almofarizes) que já foram utilizadas anteriormente em práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 4 ppm / 5,5 mg/m³ (teto) e TLV® ACGIH 2023: 2 ppm (STEL, teto)	< 0,4 ppm	3	2	Moderado
8	Ácido fórmico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Irritação nas vias respiratórias superiores. Irritação ocular. (ACGIH)	Preparo de solução (ácido fórmico, ácido acético e água destilada). Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biologia.	NR-15: 4 ppm / 7 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA), 10 ppm (STEL)	< 0,3 ppm	3	2	Moderado
9	Álcool etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Irritação nas vias respiratórias superiores. (ACGIH)	Preparo de corante Sudan III com uso de álcool etílico, glicerina e corante em pó. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biotecnologia	NR-15: 780 ppm / 1480 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 1000 ppm (STEL)	1,2 ppm	3	2	Moderado
10	Álcool etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Zoologia	Irritação nas vias respiratórias superiores. (ACGIH)	Manutenção de coleções zoológicas. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biologia.	NR-15: 780 ppm / 1480 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 1000 ppm (STEL"	4,4 ppm	3	2	Moderado
11	Álcool etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Irritação nas vias respiratórias superiores. (ACGIH)	Extração de pigmentos foliares. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - bioquímica	NR-15: 780 ppm / 1480 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 1000 ppm (STEL)	40,2 ppm	3	2	Moderado
12	Álcool isoamílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Microscopia	Irritação nas vias respiratórias superiores e olhos.	Determinação do coeficiente de partição óleo/água do ácido salicílico. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 78 ppm / 280 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA), 125 ppm (STEL)	< 0,5 ppm	3	2	Moderado

13	Álcool isoamílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Microscopia	Irritação nas vias respiratórias superiores e olhos. (ACGIH)	Determinação do coeficiente de partição óleo/água do ácido salicílico, utilizando ácido salicílico, fenolftaleína em etanol e hidróxido 0,1 mol/L com álcool isoamílico. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 78 ppm / 280 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA), 125 ppm (STEL)	< 0,5 ppm	3	2	Moderado
14	Álcool isoamílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Orgânica	Irritação nas vias respiratórias superiores e olhos.	Síntese do acetato de isoamila. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Docente / Professor	NR-15: 78 ppm / 280 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA), 125 ppm (STEL)	< 0,4 ppm	3	2	Moderado
15	Álcool isopropílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Irritação nas vias respiratórias superiores e olhos.	Análise de carotenoides em suco de caju. Extração com álcool isopropílico e hexino. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 310 ppm / 765 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 400 ppm (STEL)	0,7 ppm	3	2	Moderado
16	Álcool metílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Físico-Química	Dor de cabeça. Tontura. Náusea. (ACGIH)	Prática de cromatografia em coluna. Realizada a limpeza do recheio da coluna (sílica) com metanol (sucessivas lavagens). Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 156 ppm / 200 mg/m³e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 250 ppm (STEL)	< 2,9 ppm	3	2	Moderado
17	Álcool metílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Dor de cabeça. Tontura. Náusea. (ACGIH)	"Separação de pigmentos foliares. Metanol usado para arrastar os pigmentos pelo papel (cromotografia). Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -bioquímica	NR-15: 156 ppm / 200 mg/m³e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 250 ppm (STEL)	< 2,9 ppm	3	2	Moderado
18	Álcool n-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Análises Químicas	Causa irritação ocular séria. Irritação da área respiratória. efeitos narcóticos.danos ao sistema nervoso central e ouvido através da exposição repetida ou Prolongada. (FDS)	Síntese de 1-bromobutano, utilizando 5 mg de 1-butanol em NaBr. Adicionado e colocado em refluxo. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 40 ppm / 115 mg/m³ (teto) e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,1 ppm	3	2	Moderado
19	Álcool n-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Orgânica	Causa irritação ocular séria. Irritação da área respiratória. efeitos narcóticos.danos ao sistema nervoso central e ouvido através da exposição repetida ou Prolongada. (FDS)"	Síntese de butiraldeído. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Docente / Professor	NR-15: 40 ppm / 115 mg/m³ (teto) e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,2 ppm	3	2	Moderado

20	Álcool n-propílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Provoca lesões oculares graves. depressão do sistema nervoso central, tosses, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, vômitos, salivação e dores abdominais. Pode ocorrer falência pulmonar. (FDS)	Lavagem e higienização de vidrarias. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 156 ppm / 390 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA)	1,9 ppm	3	2	Moderado
21	Álcool sec-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Irritante para os olhos, nariz e garganta. se inalado, causará dor de cabeça ou dificuldade respiratória. (FDS)	Divisão de 10 alíquotas de reagente e disposição na bancada. Ao final, descarte do reagente.Prática 1. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 115 ppm / 350 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA)	0,4 ppm	3	2	Moderado
22	Álcool sec-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Irritante para os olhos, nariz e garganta. se inalado, causará dor de cabeça ou dificuldade respiratória. (FDS)	Divisão de 10 alíquotas do reagente e disposição nas bancadas. Prática 2. Ao final, descarte do reagente.Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 115 ppm / 350 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA)	0,4 ppm	3	2	Moderado
23	Álcool terc-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Toxicidade aguda (oral e inalação). Irritação ocular. Toxicidade sistêmica (respiratório e sisrtema nervoso central). (FDS)	Divisão de 10 alíquotas do reagente e disposição na bancada. Ao final, descarte do reagente. Prática 1. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 78 ppm / 235 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA)	0,7 ppm	3	2	Moderado
24	Álcool terc-butílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Toxicidade aguda (oral e inalação). Irritação ocular. Toxicidade sistêmica (respiratório e sisrtema nervoso central). (FDS)	Divisão de 10 alíquotas do reagente e disposição na bancada. Ao final, descarte do reagente. Prática 2. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia.	NR-15: 78 ppm / 235 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 100 ppm (TWA)	< 0,7 ppm	3	2	Moderado
25	Amônia - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Biotério	Irritação nas vias respiratórias superiores. Irritação ocular (ACGIH)	Na Sala de Animais, realizada a troca dos animais das gaiolas contaminadas com fezes e urina. Na Sala de Lavagem, recolhimento de resíduo e lavagem das gaiolas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco, touca, propé, máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, Touca descartável, máscara cirúrgica. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnica de laboratório - Biotério.	NR-15: 20 ppm / 14 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 25 ppm (TWA), 35 ppm (STEL)	< 1,1 ppm	3	2	Moderado
26	Anilina - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral I	Causa uma irritação no aparelho respiratório. irritação da pele. Pode ser mortal se for inalado. queimaduras nos olhos. possivelmente carcinogênico. (FDS)	Síntese da acetanilida utilizando acetato de sódio, anilina, ácido acético e anidrido acético. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: 4 ppm / 15 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 2 ppm (TWA)	< 0,1 ppm	3	2	Moderado

27	Anilina - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral I	Causa uma irritação no aparelho respiratório. irritação da pele. Pode ser mortal se for inalado. queimaduras nos olhos. possivelmente carcinogênico. (FDS)	"Síntese da acetanilida, mistura dos compostos e aguardo da reação. Posteriormente, purificação do produto. Realizada em bancada."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 4 ppm / 15 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 2 ppm (TWA)	< 0,1 ppm	3	2	Moderado
28	Anilina - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Causa uma irritação no aparelho respiratório. irritação da pele. Pode ser mortal se for inalado. queimaduras nos olhos. possivelmente carcinogênico. (FDS)	Simulação de aula prática de solubilidade e osmose. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -bioquímica	NR-15: 4 ppm / 15 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 2 ppm (TWA)	< 0,1 ppm	3	2	Moderado
29	Benzeno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratórios de Química Geral I e II/ Análises Químicas.	Provoca irritação à pele. : Irritante para os olhos. A inalação pode afetar o sistema nervoso. Pode provocar câncer. (FDS)	Propriedade dos álcoois com extração através de funil de decantação. Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: Não possui e TLV® ACGIH 2023: 0,5 ppm (TWA), 2,5 ppm (STEL)	0,017 ppm	3	2	Moderado
30	Bromo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Microbiologia	Pode ser mortal se for inalado. Causa queimaduras severas na pele. Causa queimaduras severas nos olhos. (FDS)	Preparação de reagente de bromo para síntese de ciclohexano. Prática 1. Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 0,08 ppm / 0,6 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,1 ppm (TWA), 0,2ppm (STEL)	< 0,02 ppm	3	2	Moderado
31	Bromo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Microbiologia	Pode ser mortal se for inalado. Causa queimaduras severas na pele. Causa queimaduras severas nos olhos. (FDS)	Preparação do reagente de bromo para síntese de ciclohexano. Prática 2. Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 0,08 ppm / 0,6 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,1 ppm (TWA), 0,2 ppm (STEL)	< 0,02 ppm	3	2	Moderado
32	Bromo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Microbiologia	Pode ser mortal se for inalado. Causa queimaduras severas na pele. Causa queimaduras severas nos olhos. (FDS)	Preparação do reagente de bromo para síntese de ciclohexano. Prática 3. Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 0,08 ppm / 0,6 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,1 ppm (TWA), 0,2 ppm (STEL)	< 0,02 ppm	3	2	Moderado
33	Chumbo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Geral II	Intoxicações agudas após a exposição a doses muito elevadas. Pode causar anemia e perturbações no sistema nervoso central. Pode prejudicar o feto. Suspeita-se que prejudique a fertilidade. (FDS) "	Preparo de solução de acetato de chumbo neutro. Pesagem de acetato de chumbo para uma concentração de 10%. Diluição em água destilada. Transferência para balão volumétrico. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Máscara PFF-2. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 0,1 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,05 mg/m³ (TWA)	< 0,013 mg/m³	3	2	Moderado

34	Chumbo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Análises Químicas	Intoxicações agudas após a exposição a doses muito elevadas. Pode causar anemia e perturbações no sistema nervoso central. Pode prejudicar o feto. Suspeita-se que prejudique a fertilidade. (FDS)	"Filtração de iodeto de chumbo proveniente de reação entre nitrato de chumbo e iodeto de potássio. Realizada em bancada."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Máscara PFF-2. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	"NR-15: 0,1 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,05 mg/m³ (TWA)"	< 0,013 mg/m³	3	2	Moderado
35	Chumbo - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	"Intoxicações agudas após a exposição a doses muito elevadas. Pode causar anemia e perturbações no sistema nervoso central. Pode prejudicar o feto. Suspeita-se que prejudique a fertilidade. (FDS) "	Preparo e diluição de solução de nitrato de chumbo. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Máscara PFF-2. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 0,1 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,05 mg/m³ (TWA)	< 0,013 mg/m³	3	2	Moderado
36	Ciclohexanol - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratórioos de Físico-Química e química orgânica	Provoca irritação à pele.Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. (FDS)	Aliquotagem do reagente (ciclohexanol) para montagem de aula (kits de aulas práticas). Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 40 ppm / 160 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)	< 0,2 ppm	3	2	Moderado
37	Ciclohexanol - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Provoca irritação à pele.Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. (FDS)	Aliquotagem do reagente (ciclohexanol) para montagem de aula (kits para aulas práticas). Prática 1. Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 40 ppm / 160 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)	< 0,2 ppm	3	2	Moderado
38	Ciclohexanol - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. (FDS)	"Aliquotagem do reagente (ciclohexanol) para montagem de aula (kits para aulas práticas). Prática 2. Realizada em capela."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	"NR-15: 40 ppm / 160 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)"	< 0,2 ppm	3	2	Moderado
39	Clorobenzeno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâminas	Pertubações do SNC. Alteração da coordenação motora. Dermatite. Nocivo se inalado. Provoca irritação à pele. (FDS)	Aliquotagem de clorobenzeno na capela de exaustão de gases. Distribuição de clorobenzeno em frascos sobre a bancada. Ao final, recolhimento de resíduo.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	"NR-15: 59 ppm / 275 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA)"	< 0,3 ppm	3	2	Moderado
40	Clorofórmio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Nocivo por ingestão. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Tóxico por inalação. Afeta os órgãos (Fígado, Rim) após exposição prolongada ou repetida. Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro. (FDS)	"Construção de diagrama ternário clorofórmio - ácido acético - água. Atividade de titulação. Realizada em bancada."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Capela química. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: 20 ppm / 94 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA)	0,2 ppm	3	2	Moderado

41	Clorofórmio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Nocivo por ingestão. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Tóxico por inalação. Afeta os órgãos (Fígado, Rim) após exposição prolongada ou repetida. Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro. (FDS)	Extração de bixina através de urucum com uso de clorofórmio. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Capela química. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biotecnologia.	"NR-15: 20 ppm / 94 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA)"	0,6 ppm	3	2	Moderado
42	Clorofórmio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Produção de Lâmina	Nocivo por ingestão. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Tóxico por inalação. Afeta os órgãos (Fígado, Rim) após exposição prolongada ou repetida. Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro. (FDS)	"Adição de 3 mL de clorofórmio, 2 mL de anidrido acético e cinco gotas de ácido sulfúrico concentrado. Realizada em bancada."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	"NR-15: 20 ppm / 94 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA)"	0,3 ppm	3	2	Moderado
43	Dióxido de enxofre - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Provoca irritação à pele, ocular. Provoca danos ao sistema respiratório. (FDS)	Atividade de elementos do grupo 16. Colocado enxofre em tubo de ensaio, levado à chama. Observadas as mudanças de coloração e fluidez. Após a evolução do enxofre, o tubo foi levado a um béquer com água fria. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Máscara PFF-2. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 4 ppm / 10 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,25 ppm (STEL)	< 0,031 ppm	3	2	Moderado
44	Éter etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Provoca irritação do trato respiratório, pele e ocular. (FDS)	Síntese e purificação de 1-bromobutano, lavagem do produto de refluxo da primeira etapa. Após a lavagem, coleta da fase orgânica (separação de fases). Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 310 ppm / 940 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 400 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	3,9 ppm	3	2	Moderado
45	Éter etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Provoca irritação do trato respiratório, pele e ocular. (FDS)	Síntese do complexo de cobalto, lavagem com éter etílico do produto gerado (execução de várias lavagens). Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 310 ppm / 940 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 400 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)"	6,6 ppm	3	2	Moderado
46	Éter etílico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Análises Químicas	Provoca irritação do trato respiratório, pele e ocular. (FDS)	Preparo de solução de éter etílico e etanol (2 para 1) em capela de exaustão de gases. Em bancada, titulação de óleo de soja com objetivo de saber o índice de acidez. Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 310 ppm / 940 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 400 ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	7,2 ppm	3	2	Moderado

47	Fenol - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	"Irritante para os olhos, para a pele e vias respiratórias. Extremamente corrosivo. Causa queimaduras severas. (FDS)"	Preparo de solução para extração de parede celular de fruta. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biotecnologia.	"NR-15: 4 ppm / 15 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA)"	< 0,8 ppm	3	2	Moderado
48	Formaldeído - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Zoologia	Pode provocar reações alérgicas. Pode provocar danos ao sistema respiratório. Irritação ocular. Pode provocar câncer. (FDS)	Manutenção de coleções zoológicas. Realizada a diluição de formaldeído a 10% para posterior fixação de material biológico. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 1,6 ppm / 2,3 mg/m³ (teto) e TLV® ACGIH 2023: 0,1 ppm (TWA), 0,3 ppm (STEL)	0,07 ppm	3	2	Moderado
49	Formaldeído - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Zoologia	Pode provocar reações alérgicas. Pode provocar danos ao sistema respiratório. Irritação ocular. Pode provocar câncer. (FDS)	Manutenção das coleções de algas. Realizado o preparo da solução de formaldeído (20 mL de formaldeído, 360 mL de etanol 70%, 20 mL de ácido acético glacial), adicionada no pote com algas. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biotecnologia.	NR-15: 1,6 ppm / 2,3 mg/m³ (teto) e TLV® ACGIH 2023: 0,1 ppm (TWA), 0,3 ppm (STEL)	< 0,03 ppm	3	2	Moderado

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
50	Gasolina (varredura de solventes) Hexano, outros isômeros	Laboratório de Bioquímica	Pode provocar reações alérgicas. Pode provocar danos ao sistema respiratório. Irritação ocular. Pode provocar câncer. (FDS)	Propriedade dos álcoois com extração através de funil de decantação. Realizada em capela e bancada. Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 500 ppm (TWA), 1000 ppm (STEL)	0,3 ppm	3	2	Moderado
	Pentano, todos os isômeros						NR-15: 470 ppm / 1400 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 1000ppm (TWA)	0,5 ppm			
	n-Hexano						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)	< 0,2 ppm			
	Acetona						NR-15: 780 ppm / 1870 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 250ppm (TWA), 500 ppm (STEL)	< 0,3 ppm			
	Tetrahidrofurano						NR-15: 156 ppm / 460 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 50ppm (TWA), 100 ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Acetato de etila						NR-15: 310 ppm / 1090mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 400ppm (TWA)	< 0,2 ppm			
	Metil etil cetona						NR-15: 155 ppm / 460mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 300ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Isopropanol						NR-15: 310 ppm / 765mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 400ppm (STEL)	< 0,3 ppm			
	Etanol						NR-15: 780 ppm / 1480mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 1000ppm (STEL)	1,2 ppm			

50	Benzeno	Laboratório de Bioquímica	Pode provocar reações alérgicas. Pode provocar danos ao sistema respiratório. Irritação ocular. Pode provocar câncer. (FDS)	Propriedade dos álcoois com extração através de funil de decantação. Realizada em capela e bancada. Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 0,5 ppm (TWA), 2,5 ppm (STEL)	< 0,021 ppm	3	2	Moderado
	Tricloroetileno						NR-15: 78 ppm / 420 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA), 25 ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Metil isobutil cetona						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA), 75ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Percloroetileno						NR-15: 78 ppm / 525 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 25 ppm (TWA), 100 ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Tolueno						NR-15: 78 ppm / 290 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	Acetato de n-butila						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA), 150 ppm (STEL)	< 0,1 ppm			
	Isobutanol						NR-15: 40 ppm / 115 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)	< 0,2 ppm			
	Acetato de isoamila						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA), 100 ppm (STEL)	< 0,1 ppm			
	n-Butanol						NR-15: 40 ppm / 115 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,2 ppm			
	Etilbenzeno						NR-15: 78 ppm / 340 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	Cumeno						NR-15: 39 ppm / 190 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	2-Etóxietanol						NR-15: 78 ppm / 290 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA)	< 0,2 ppm			
	Estireno						NR-15: 78 ppm / 328 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 10 ppm (TWA), 20 ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Acetato de 2-etóxietanol						NR-15: 78 ppm / 420 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	Ciclohexanona						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA), 50 ppm (STEL)	< 0,2 ppm			
	Diacetona álcool						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 50 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	2-Butóxietanol						NR-15: 39 ppm / 190 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,4 ppm			
	Acetato de 2- butóxietanol						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			
	Isoforona						NR-15: Não aplicável e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (STEL, teto)	< 0,1 ppm			
	o, m e p-Xileno						NR-15: 78 ppm / 340 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	< 0,1 ppm			

Moderado

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
51	Mercúrio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Pode causar uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Pode ser mortal se for inalado. Acumula-se em quase todos os tecidos, especialmente nos rins. (FDS)	Preparo de solução de cloreto de mercúrio II com água destilada. Prática 1. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: 0,04 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,025 mg/m³ (TWA)	< 0,0136 mg/m³	3	2	Moderado
52	Mercúrio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Pode causar uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Pode ser mortal se for inalado. Acumula-se em quase todos os tecidos, especialmente nos rins. (FDS)	Análise de segundo grupo de cátions. Preparação da solução de cloreto de mercúrio II com água destilada. Prática 2. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: 0,04 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,025 mg/m³ (TWA)	< 0,0129 mg/m³	3	2	Moderado
53	Mercúrio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Pode causar uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Pode ser mortal se for inalado. Acumula-se em quase todos os tecidos, especialmente nos rins. (FDS)	Análise do segundo grupo de cátions. Preparo de solução de cloreto de mercúrio II com água destilada. Prática 3. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Químico	NR-15: 0,04 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 0,025 mg/m³ (TWA)	< 0,0098 mg/m³	3	2	Moderado
54	Metil etil cetona - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Provoca irritação ocular grave. Provoca irritação na pele. Depressão do sistema nervoso central. (FDS)	Preparo da aula com metil etil cetona na capela. Na bancada, preparação para cinco equipes (cinco bancadas). Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 155 ppm / 460 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 200 ppm (TWA), 300 ppm (STEL)	< 0,5 ppm	3	2	Moderado
55	"Tetracloreto de carbono - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias."	Laboratório de Microbiologia	Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Possibilidade de efeitos cancerígenos. (FDS).	Preparação de reagente de bromo. Realizada em capela.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - microscopia	NR-15: 8 ppm / 50mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA), 10 ppm (STEL)"	< 0,2 ppm	3	2	Moderado
56	"Tetracloreto de carbono - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Possibilidade de efeitos cancerígenos. (FDS).	"Testagem da solubilidade de diferentes amostras (gasolina e ciclohexano) frente ao tetracloreto de carbono. Realizada bancada."	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 8 ppm / 50mg/m³ TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA), 10 ppm (STEL)	< 0,2 ppm	3	2	Moderado

57	Tetracloreto de carbono - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Físico-Química	Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Possibilidade de efeitos cancerígenos. (FDS).	Separação e identificação de pigmentos cloroplastídicos por cromatografia de papel, utilizando tetracloreto de carbono. Realizada bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	NR-15: 8 ppm / 50mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 5 ppm (TWA), 10 ppm (STEL)	< 0,2 ppm	3	2	Moderado
58	Tolueno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Inorgânica	Irritação da pele, olhos e vias respiratórias. (FDS)	Aliquotagem do tolueno em dois frascos de reagentes. Solubilidade de diferentes compostos testados frente ao tolueno. Realizada bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	NR-15: 78 ppm / 290 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)	0,2 ppm	3	2	Moderado
59	Tolueno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Análises Químicas	Irritação da pele, olhos e vias respiratórias. (FDS)	Manipulação e aquecimento de tolueno na capela. Em bancada de trabalho, solubilização do extrato de cafeína com tolueno aquecido (60 a 80ºC). Realizada em capela e bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Química.	"NR-15: 78 ppm / 290 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)"	< 0,1 ppm	3	2	Moderado
60	Tolueno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Química Orgânica	Irritação da pele, olhos e vias respiratórias. (FDS)	Cromatografia. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Docente / Professor	"NR-15: 78 ppm / 290 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)"	0,3 ppm	3	2	Moderado
61	Xileno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Nocivo em contato com a pele.Nocivo por inalação. Depressão do sistema nervoso central. Pode causar lesões no fígado, rins e doenças do sangue. (FDS)	Solubilidade de compostos orgânicos. Fracionamento de xileno puro. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	"NR-15: 78 ppm / 340 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA) "	0,1 ppm	3	2	Moderado
62	Xileno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Nocivo em contato com a pele. Nocivo por inalação. Depressão do sistema nervoso central. Pode causar lesões no fígado, rins e doenças do sangue. (FDS)	Solubilidade de compostos orgânicos. Reagentes utilizados: água, ácido clorídrico, hidróxido de sódio. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	"NR-15: 78 ppm / 340 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)"	0,1 ppm	3	2	Moderado

63	Xileno - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.	Laboratório de Bioquímica	Nocivo em contato com a pele.Nocivo por inalação. Depressão do sistema nervoso central. Pode causar lesões no fígado, rins e doenças do sangue. (FDS)	Solubilidade de compostos orgânicos. Reagentes utilizados: água, ácido clorídrico, hidróxido de sódio. Realizada em bancada.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório -biologia	"NR-15: 78 ppm / 340 mg/m³ e TLV® ACGIH 2023: 20 ppm (TWA)"	0,1 ppm	3	2	Moderado
64	Ácido oxálico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Efeito irritante ocular. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
65	Ácido nítrico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Corrosivo para pele, olhos, aparelho digestivo e trato respiratório. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
66	Ácido sulfúrico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Irritante à pele, mucosa, olhos e trato respiratório. Pode causar edema agudo do pulmão. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
67	Ácido pícrico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Tóxico por ingestão ou contato com a pele. Nocivo por inalação. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
68	Ácido bórico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Tóxico por ingestão ou contato com a pele. Irritação para as vias respiratórias e mucosas (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
68	Ácido pícrico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Tóxico por ingestão ou contato com a pele. Nocivo por inalação. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
69	Cromatos - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar câncer se inalado. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado

70	Epicloridrina - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Tóxico se ingerido, em contato com a pele ou se inalado. Pode causar câncer. Causa queimadura severa à pele e dano aos olhos. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
71	Compostos de arsênico - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		"Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Nocivo por ingestão. Pode causar uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos."	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
72	Glutaroldeído - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago. Sensibilização respiratória e pele. Mistura provoca lesões oculares graves. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
73	Hidróxido de sódio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Provoca queimaduras na pele, olhos e outros tecidos. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
74	Hidróxido de potássio - Contato com a pele, olhos e vias respiratórias.		Pode ser perigoso se for inalado. Tóxico se ingerido.Causa queimaduras na pele e olhos. (FDS)	Preparação de aulas práticas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Capela. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - química/ biologia	Qualitativo	NA	3	2	Moderado
75	Manipulação de herbicida e inseticida. Contato com vias respiratórias e dérmica.	Unidade de Produção de Mudas Auroras (UPMA) e Laboratório de Restauração e Serviços Florestais (LARSEF). Campus das Auroras	Intoxicação aguda e doenças crônicas. (FDS e Centro Nacional de Informação sobre Biotecnologia)	Preparo e realização de aulas práticas	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos. Dispositivos de emergência: Chuveiros e lava-olhos de emergência no corredor e Sistema de Combate a Incêndio próximos ao Laboratório de Restauração e Serviços Florestais. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Docente - Área: agronomia	Qualitativo	NA	3	3	Moderado
76	Vírus, bactérias e protozoários. Contato com a pele, olhos e vias respiratórias	Laboratório de Microbiologia e sala de esterilização.	Doenças Infectocontagiosas.	Contato com Cultivo, isolamento, identificação e manutenção de microrganismos para aulas práticas e de pesquisas.	EPIS: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco,máscara PFF-2. EPC: Cabine de Segurança Biológica. Acesso à FDS. Manual de segurança em laboratório.	Técnico de laboratório - Biotecnologia / Biologia / Docente	Qualitativo	NA	3	3	Moderado

77	Armazenamento inadequado, probabilidade de incêndio. Contato com o corpo.	Todos os laboratórios de bloco D / Almoxarifado de reagentes (líquido e sólido).	Lesões, escoriações, queimaduras.	Controle de estoque de reagentes (inclusive pela Polícia Federal); organização e manutenção dos laboratórios.	"EPI: Luvas nitrílicas, óculos de proteção, jaleco, máscara com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos, PFF-2. EPC: Chuveiro e lava-olhos de emergência, sistema de exaustão, ar-condicionado, sistema de prevenção de combate a incêndio."	Técnico de laboratório - Área / Docente	Qualitativo	NA	3	3	Moderado
78	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho. Postura inadequada.	Todos os laboratórios de bloco D / Salas de aulas didáticas do bloco C	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.	Preparo e realização de aulas práticas em bancadas.	Avaliação ergonômica preliminar e Análise Ergonômica do Trabalho - AET (demanda)	Técnico de laboratório - Área / Docente	Qualitativo	NA	3	3	Moderado
79	Stress psíquico.	Todos os laboratórios do bloco D / Salas de aulas didáticas do bloco C	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha). Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda). Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Técnico de laboratório - Área / Docente	NA	NA	4	3	Moderado

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Bloco D
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 02
Nº de exposto: A - 04, B - 01, C - 05
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Técnino de Laboratório (ICEN/IEDS/IDR)
B – Técnico em Eletrônica (IEDS)
C – Professor do Magistério Superior (IEDS)

Descrição do Ambiente de Trabalho

Laboratórios: Construído em alvenaria, paredes revestidas em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação natural (janelas com persianas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.

Atividades Principais

Montagem e ensaios de experimentos que envolvem eletricidade compostos por sistemas elétricos energizados e não energizados. Acompanhamento das aulas práticas de laboratório. Atividades de medição de grandezas elétricas. Operação, teste e manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos energizados e não energizados.

Data: 04/03/2024
Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio. Contato com o corpo.	"Laboratórios: Máquinas elétricas e acionamento / dispositivos eletrônicos / eletrônica digital / energias renováveis / instalações elétricas."	Escoriações, queimaduras.	Montagem e ensaios de experimentos que envolvem eletricidade. Operação, teste e manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos energizados.	EPI: Calçado de segurança (sem componentes metálicos), óculos de segurança, luvas / EPC: Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações / presença de aterramento / dispositivos disjuntores / Sistema de prevenção de combate a incêndio.	Técnico De Laboratório-Área (Física/ Eletroeletrônica). Docente (Física)	NA	NA	3	3	Moderado
2	Ruído Ar (Ambiente)	Laboratórios: Máquinas elétricas e acionamento	Diminuição ou perda auditiva permanente	Operação, teste e manutenção em máquinas e equipamentos.	NA	Técnico De Laboratório-Área (Física / Eletroeletrônica). Docente (Física)	85 dBA	Aguardando medição	NA	NA	Moderado
3	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho. Postura inadequada.	Todos os laboratórios de bloco D / Salas de aulas didáticas do bloco C	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.	Preparo e realização de aulas práticas em bancadas.	Avaliação ergonômica preliminar e Análise Ergonômica do Trabalho - AET (demanda)	"Técnico De Laboratório-Área (Física / Eletroeletrônica). Docente (Física)"	Qualitativo	NA	3	2	
4	Stress psíquico.	Todos os laboratórios do bloco D / Salas de aulas didáticas do bloco C	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha). Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda). Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Técnico de laboratório - Área / Técnico Em Eletroeletrônica / Docente	NA	NA	4	3	Alto

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Bloco D
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 03
Nº de exposto: A - 2, B - 7
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Assistente em Administração (DSIBIUNI)
B – Bibliotecário - Documentalista (DSIBIUNI)

Descrição do Ambiente de Trabalho

Biblioteca: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.

Atividades Principais

Atividades administrativas. Preservação e conservação do acervo.

Data: 04/03/2024
Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio. Contato com o corpo.	Biblioteca Bloco D - Térreo	Escoriações, queimaduras.	Instalações elétricas. Mobiliário. Computadores. Papel (livros). Atividades administrativas	Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações / presença de aterramento / dispositivos disjuntores / Sistema de prevenção de combate a incêndio.	Assistente em Administração / Bibliotecário – Documentalista.	NA	NA	4	4	Alto
2	Fungos, bactérias. Contato com o corpo e vias respiratórias.	Biblioteca Bloco D - Térreo	Doenças dermatológicas e respiratórias.	Acervo de Livros.	EPI: óculos de segurança, máscara contra poeiras, luvas / Controle de Temperatura e umidade.	Assistente em Administração / Bibliotecário – Documentalista	NA	NA	3	3	Moderado
3	Postura inadequada / Levantamento transporte manual de peso / Monotonia	Biblioteca Bloco D - Térreo	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho	Orientações ergonômicas (cartilha). Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda)	Assistente em Administração / Bibliotecário – Documentalista	NA	NA	2	3	Moderado
4	Stress psíquico.	Biblioteca Bloco D - Térreo	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha). Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda). Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Assistente em Administração / Bibliotecário – Documentalista.	NA	NA	4	3	Alto

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Salas Administrativas do Campus das Auroras
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 04
Nº de exposto: A - 12, B - 8
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Assistente de Apoio à Gestão
B – Auxiliar Administrativo

Descrição do Ambiente de Trabalho

Salas administrativas: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.

Atividades Principais

Serviços de apoio administrativo nas categorias assistente de apoio à gestão e auxiliar administrativo(a), com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

Data: 04/03/2024

Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio. Contato com o corpo.	Salas administrativas do Campus das Auroras	Escoriações, queimaduras.	Instalações elétricas. Mobiliário. Computadores. Papel (documentos). Atividades administrativas.	Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações. Presença de aterramento. Dispositivos disjuntores. Sistema de prevenção de combate a incêndio. Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Ass de apoio à gestão / Aux administrativo(a)	NA	NA	2	2	Baixo
2	Postura inadequada / Levantamento transporte manual de peso	Salas administrativas do Campus das Auroras	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho	Orientações ergonômicas (cartilha).Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Ass de apoio à gestão / Aux administrativo(a)	NA	NA	2	2	Baixo
3	Stress psíquico	Salas administrativas do Campus das Auroras	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha). Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST. Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Ass de apoio à gestão / Aux administrativo(a)	NA	NA	4	3	Alto

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Salas Administrativas, laboratórios, banheiros, área de jardinagem do Campus das Auroras
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 05
Nº de exposto: A - 2, B - 1, C - 13, D -2, E - 2, F - 4
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Encarregado(a) de Turma
B – Jardineiro
C – Servente de Limpeza
D – Zelador
E – Auxilioar de carga e descarga
F – Porteiro (a)

Descrição do Ambiente de Trabalho

Salas administrativas / Laboratórios: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.
Banheiros: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural. Sanitários. lavatórios. Ambiente sem carga solar.
Área de jardinagem: área aberta com carga solar.

Atividades Principais

Serviços de limpeza, asseio e conservação, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

Data: 04/03/2024
Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio. Contato com o corpo.	Salas administrativas e laboratórios do Campus das Auroras.	Escoriações, queimaduras.	Instalações elétricas. Mobiliário. Computadores. Papel (documentos). Reagentes químicos dos laboratórios. Atividades de higienização.	Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações / presença de aterramento / dispositivos disjuntores / Sistema de prevenção de combate a incêndio.	Encarregado(a) de turma / Servente de limpeza /Zelador Auxiliar de carga e descarga /Porteiro(a)	NA	NA	2	4	Moderado
2	Postura inadequada / Levantamento e transporte manual de peso	Salas administrativas, laboratórios, banheiros, área de jardinagem do Campus das Auroras.	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho, Atividades administrativas e de higienização.	Orientações ergonômicas (cartilha).	Encarregado(a) de turma / Jardineiro /Servente de limpeza /Zelador Auxiliar de carga e descarga /Porteiro(a)	NA	NA	4	3	Alto
3	Poeira. Contato com as vias aéreas, pelo e olhos.	Salas administrativas, laboratórios, banheiros, área de jardinagem do Campus das Auroras.	Doenças respiratórias, dérmicas e oculares.	Poeira de varrição. Atividades de higienização.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Servente de limpeza / Jardineiro	NA	NA	3	4	Moderado
4	Contato com produtos químicos.	Salas administrativas, laboratórios, banheiros, área de jardinagem do Campus das Auroras.	Doenças respiratórias, dérmicas e oculares.	Produtos saneantes. Atividades de higienização.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Servente de limpeza	NA	NA	4	2	Moderado
5	Vírus, bactérias, fungos e protozoários. Contato com o corpo e vias áreas.	Banheiros do Campus das Auroras	Doenças infectocontagiosas	"Higienização de banheiros"	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Servente de limpeza	NA	NA	4	4	Alto
6	Estresse térmico. Contato com a pele.	Área de jardinagem do campus das Auroras	Doenças dérmicas	Radiação solar. Atividades de jardinagem	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Jardineiro	NA	NA	4	4	Alto

7	Acidente com ferramentas de trabalho. Contato com o corpo.	Área de jardinagem do campus das Auroras	Lesões, cortes, lacerações	Ferramenta manual de perfurocortante. Atividades de jardinagem	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Jardineiro	NA	NA	4	4	Alto
8	Acidentes com animais peçonhentos. Contao com o corpo.	Área de jardinagem do campus das Auroras	Lesões, cortes, lacerações	Fauna local. Atividades de jardinagem.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Jardineiro	NA	NA	4	4	Alto
9	Acidente com queda de nível. Contato com o corpo.	Área de jardinagem do campus das Auroras / patamares de carga e descarga	Lesões, cortes, lacerações, fraturas.	Utilização de escadas para acessar árvores. Atividades de jardinagem. Atividades de carga e descarga	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Jardineiro /Auxiliar de carga e descarga	NA	NA	4	4	Alto
10	Stress psíquico	Salas administrativas do Campus das Auroras	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha). Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST. Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Encarregado(a) de turma/ Zelador/ Porteiro(a)	NA	NA	4	3	Alto

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Salas Administrativas, laboratórios, banheiros, subestação do Campus das Auroras.
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 06
Nº de exposto: A - 2, B - 1, C - 1, D -2
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Mecânico (Ar condicionado e refrigeração)
B – Auxiliar (Ar condicionado e refrigeração)
C – Pedreiro(a) (Manutenção & Adaptação Predial)
D – Auxiliar (Manutenção & Adaptação Predial)

Descrição do Ambiente de Trabalho

Salas administrativas / Laboratórios: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.
Banheiros: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural. Sanitários. lavatórios. Ambiente sem carga solar.
Subestação e cubículo de medição: Sala, piso e paredes construídos em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (combogós), teto em alvenaria, portões metálicos de acesso interno, ambiente interno sem carga solar.

Atividades Principais

Serviços comuns de engenharia inerentes à manutenção preventiva e corretiva e adaptações prediais.

Data: 04/03/2024
Rev.: 00

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio. Contato com o corpo.	Laboratórios, subestação, cubículo de medição e diversas instalações do Campus das Auroras.	Escoriações, queimaduras, morte.	Instalações elétricas / Subestação / Cubículo de medição / Quadros elétricos / Disjuntores / Geradores. Atividades de manutenção.	Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações. Presença de aterramento. Dispositivos disjuntores. Sistema de prevenção de combate a incêndio. Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração)/Auxiliar (ar condicionado e refrigeração)/Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	2	5	Moderado
2	Postura inadequada / Levantamento e transporte manual de peso	Laboratórios, subestação, cubículo de medição e diversas instalações do Campus das Auroras.	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho, Atividades de manutenção.	Orientações ergonômicas (cartilha). Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	4	4	Alto
3	Poeira e produtos químos. Contato com a pele e vias respsiratórias.	Diversas instalações do Campus das Auroras.	Doenças respiratórias, dérmicas e oculares.	Cimento, argamassa, tintas, solventes. Preparação de argamassa, concreto, pintura.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Pedreiro(a) (Manutenção & Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção & Adaptação Predial)	NA	NA	2	4	Moderado
4	Estresse térmico. Contato com a pele.	Áreas externas das instalações do Campus das Auroras.	Doenças dérmicas	Radiação solar. Atividade de manutenção.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	2	3	Moderado

5	Acidente com ferramentas de trabalho. Contato com o corpo.	Diversas instalações do Campus das Auroras.	Lesões, cortes, lacerações	Ferramenta manual de perfurocortante. Atividade de manutenção.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	2	2	Baixo
6	Acidentes com animais peçonhentos. Contato com o corpo.	Diversas instalações do Campus das Auroras.	Lesões, cortes, lacerações	Fauna local. Atividade de manutenção.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	2	2	Baixo
7	Acidente com queda de nível. Contato com o corpo.	Diversas instalações do Campus das Auroras.	Lesões, cortes, lacerações, fraturas.	Utilização de escadas, acesso ao telhado e patamares. Atividade de manutenção.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	4	5	Crítica
8	Risco Químico e Térmico por Manuseio de Fluidos Refrigerantes e Solda	Oficinas de manutenção, áreas externas de blocos didáticos (condensadoras) e laboratórios.	Queimaduras criogênicas (gelo químico) na pele/olhos, asfixia por deslocamento de oxigênio em ambientes confinados, queimaduras por calor e intoxicação respiratória.	Recolhimento ou carga de gás sob pressão, vazamentos acidentais no sistema, brasagem (solda) de tubulações de cobre com uso de maçarico.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração)	NA	NA	2	4	Moderado
9	Stress psíquico	Salas administrativas do Campus das Auroras	Doenças psíquicas.	Posto de trabalho, cumprimento de metas.	Orientações ergonômicas (cartilha).Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST. Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Mecânico (ar condicionado e refrigeração) /Auxiliar (ar condicionado e refrigeração) /Pedreiro(a) (Manutenção e Adaptação Predial) /Auxiliar (Manutenção e Adaptação Predial)	NA	NA	4	3	Alto

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS - PGR (NR01)

Campus: Auroras
Setor: Instalações da Unilab - Campus das Auroras.
Grupo de Exposição ou Risco Similar: 07
Nº de exposto: A - 12
Horário de Trabalho: 8h às 17h
Função/Cargo(s):
A – Vigilante Patrimonial armado

Descrição do Ambiente de Trabalho

Instalações da Unilab - Campus dos Auroras: Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC/metálica, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural, ventilação artificial (ar condicionado) e natural. Ambiente com e sem carga solar.

Data: 04/03/2024

Rev.: 00

Atividades Principais

Vigilância ativa e armada de dependências públicas, com o objetivo de prevenir, controlar e combater delitos, garantindo a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio.

	Perigo ou Fator de Risco	Local(is)	Lesões e Agravos	Fontes ou Circunstâncias	Controles Existentes	População Exposta	Limite de Exposição	Exposição	P	S	Classificação do Risco
1	Quedas, iluminação deficiente, ataques de animais peçonhentos.	Áreas internas e externas dos campi, estacionamentos, perímetros e subestações.	Escoriações, fraturas, torções, picadas de animais.	Realização de rondas a pé ou em postos isolados, pisos irregulares, falta de iluminação em pontos periféricos.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Vigilantes escalados para a equipe de ronda e postos externos.	NA	NA	2	2	Baixo
2	Risco de Violência Urbana e Confronto Armado	Portarias principais, guaritas de acesso, almoxarifados e estacionamentos.	Ferimentos por arma de fogo ou arma branca, traumas físicos severos, óbito.	Tentativa de roubo de armamento do próprio vigilante, roubo de bens da universidade, contenção de invasores.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Todos os vigilantes operacionais em posto de serviço.	NA	NA	2	5	Moderado
3	Risco Ergonômico e Psicossocial (Sobrecarga e Estresse)	Recepções de blocos administrativos, portarias.	Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT/LER), varizes, fadiga crônica, ansiedade, Síndrome de Burnout, estresse pós-traumático.	Permanecer em pé na portaria por longos períodos sem alternância, lidar com distúrbios de desordem no campus, inversão do ciclo circadiano (plantão noturno).	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST. Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Atendimento em Psicologia do Trabalho	Todos os vigilantes operacionais em posto de serviço.	NA	NA	4	3	Alto
4	Risco de Acidente com a Própria Arma de Fogo (Disparo Acidental)	Sala de armas (momento da passagem de serviço/rendição), postos de trabalho em geral.	Ferimentos por projétil de arma de fogo (autolesão ou lesão a terceiros), óbito.	Procedimento incorreto de municiar/desmuniciar a arma na troca de turno, falta de manutenção do armamento, coldre inadequado.	Check list - Manual de empresas terceirizadas de atendimento aos quesitos de SST.	Todos os vigilantes operacionais.	NA	NA	2	5	Moderado

Anexo II – Plano de Ação do PGR

AÇÃO	COMO FAZER?	RESPONSÁVEL	META PREVISTA	2026				2027							
				SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Aquisição de EPIS para servidores	Licitação	Coordenação Contratações e Aquisições (CCA) /Patrimônio	Aquisição de 100% dos EPIS conforme levantamento.	X	X	X	X								
Gestão de EPIs para servidores	Análise dos termos de recebimentos / Assessoria técnica / Acompanhamento do Treinamento de Uso e Conservação de EPIs para servidores / Comunicação com o Patrimônio	DAS/PROGEP	Analisar 100% dos Termos de Recebimento de EPIS enviados pelo Patrimônio. Capacitar os servidores expostos a riscos ambientais que devem utilizar EPI.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Plano de Sinalização de Segurança para Laboratórios	Estudo da equipe da DAS	DAS/SGP	Elaboração e publicação.			X									
Curso de Segurança em Laboratórios	Estudo, elaboração de material, programar realização com o público-alvo (técnicos de laboratórios e docentes).	DAS/SGP	100% de capacitação dos técnicos de laboratórios e docentes envolvidos.			X									
Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público – CISSP (Portaria MGI nº 3.410/2026)	Atualização da Resolução. Levantamento. Formação. Implementação.	SSQV/DAS/ PROGEP	Implementação da CISSP na Unilab CE.					X	X	X	X				
Manutenção Preventiva do Sistema de Insuflação e Exaustão	Planejar e executar Manutenção Periódica	Coordenação de Infraestrutura e Gestão Ambiental (CIN) / PROADI	Manter o sistema central de insuflação e exaustão em pleno funcionamento.	**A definir com a CIN/PROADI**											

AÇÃO	COMO FAZER?	RESPONSÁVEL	META PREVISTA	2026				2027							
				SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Instalações de chuveiros e lava-olhos de emergência nos laboratórios do bloco D – Campus das Aurora	Planejar e executar a instalação dos Chuveiros e Lava-Olhos de emergência	Coordenação de Infraestrutura e Gestão Ambiental (CIN) / PROADI	Instalação de todos os chuveiros na parte interna dos laboratórios mapeados.	**A definir com a CIN/PROADI**											
Início do processo de contratação de exames periódicos	Atualização do PC MSO. Levantamento. Processo de licitação ou convênio.	DAS/PROGEP	Contratação do serviço ou convênio dos exames ocupacionais periódicos.			**X**	**X**	**X**	**X**	**X**					
Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) e Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Observação no local (Programada ou sob demanda)	SSQV/DAS/SGP	100% das avaliações programadas ou sob demanda.						**X**			**X**			**X**
Inspeção de Segurança	Observação no local (Programada ou sob demanda)	SSQV/DAS/SGP	100% das avaliações programadas ou sob demanda.						**X**			**X**			**X**
Atualização e aplicação do instrumento de coleta de dados Copenhagen Psychosocial Questionnaire III (COPSOQ III) para identificação e avaliação dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho	Aplicado aos servidores da instituição por meio de formulário eletrônico na plataforma Google Forms.	SSQV/DAS/ PROGEP	Abragência representativa do público-alvo.					**X**							